2.3 Modelos de serviços

Os modelos de serviços definem a divisão de responsabilidades entre cliente e provedor, delimitando onde iniciam e terminam as responsabilidades de cada um dos envolvidos. Conforme apresentado na figura 3, cada modelo atende a um tipo diferente de propósito, sendo três os modelos de serviços definidos pela *National Institude of Standarts and Technology - NIST* (2011), o PaaS, o Saas e o laaS, que serão descritos a seguir.

2.3.1 Software as a Service (SaaS)

Software como um serviço é um modelo de disponibilização de sistemas de propósitos específicos armazenados e executados sobre a infraestrutura do provedor, sendo acessíveis através de um navegador WEB ou por uma interface de programação da aplicação (API – Application Program Interface). No SaaS, o usuário não possui controle sobre a infraestrutura, exceto configurações específicas de domínio do usuário. Sistemas operacionais, armazenamento, rede, entre outros, são de controle do provedor do serviço. Exemplos de serviços neste modelo são o Google Docs e o Office Web Apps.

2.3.2 Platform as a Service (PaaS)

Plataforma como um serviço é um modelo de disponibilização de ambientes de programação, testes e hospedagem de aplicações desenvolvidas pelo usuário na infraestrutura do provedor, onde o usuário possui um ambiente propício para desenvolver suas aplicações, sem a preocupação com infraestrutura e softwares de desenvolvimento e gestão de banco de dados. A plataforma Microsoft Azure é um exemplo deste modelo (Microsoft, 2012).